

RUA JOSÉ FERREIRA NETO

Decreto nº 4902 de 10-06-1976

Protocolado nº 32.348 de 31-12-1975 em nome da ve-readora Clara de Oliveira

Formada pelas ruas 31 e 37 do Jardim Santa Genebra - la. parte

Início na rua Afonso de Taunay

Término na rua Marquês de Valença

Jardim Santa Genebra

Obs.: Do decreto consta: José Ferreira Neto (1905-1973) - Ator e Autor Teatral. Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Lauro Péricles Gonçalves.

JOSÉ FERREIRA NETO

Nasceu José Ferreira Neto em Combeicha, Portugal, a 23-02-1905 e faleceu em Campinas, a 03-02-1973. Era filho de Antonio Ferreira e Joaquina Ferreira. Ferreira Neto possuía os cursos de Contador e Formação de Professores, havendo por 35 anos, emprestado seus serviços à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro (Fepasa), onde exerceu e foi promovido a importantes cargos. No período noturno, Ferreira Neto foi Secretário e professor da cadeira de Contabilidade Mercantil, na Academia de Comércio "São Luiz", onde exerceu essas atividades, por longos 40 anos. Todavia, foi em outro campo que Ferreira Neto se destacou. Além de excelente criatura humana onde realçava a bondade e o cavalheirismo, foi notável comediante, principalmente nos papéis caricatos. Foi artista amador e fundador de diversos grêmios artísticos de Campinas, a saber: Grêmio Dramático União Santo Agostinho, Grêmio Dramático Estudantil São Luiz, Grêmio Artístico Rafael Duarte, Grêmio Artístico Bandeirantes e Teatro Escola de Campinas. Foi autor de diversas peças teatrais, que fizeram sucesso em todo o Brasil e no exterior, destacando-se entre elas: "O Segrêdo do Padre Geremias", "Santa Cecília", "Arca de Noé", "Agora Seremos Felizes", "Pecado dos Pais", "Flores do Lodo", "Bôdas de Prata", "Lenda do Beijo", "Noite Feliz", "Família Terremoto", "Crise de Habitação", "Folias em Marte", "Milagre do Sol", e "O Asno de Sócrates". Além de ator e autor foi também diretor artístico e caracterizador. Foi protagonista em dois filmes "Sós e Abandonados" e "Fernão Dias". Publicou diversos trabalhos nos jornais da cidade, relacionados às atividades artísticas e principalmente sobre a derrubada do Teatro Municipal.

**DECRETO N.º 4.902, DE 10 DE JUNHO DE 1976****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas **JOSE' FERREIRA NETO (1905 - 1973) — Ator e Autor Teatral —**, as Ruas 37 e 31 do Jardim Santa Genebra, 1.ª parte, com início à Rua 41 e término à Rua 26 do mesmo arruamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 10 de junho de 1976.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas.

DR. JOAO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos.
ENG. GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos.

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 32.348, de 31 de dezembro de 1975, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 10 de junho de 1976.

DR. ARMANDO PAOLINELLI
Chefe do Gabinete.

JOSÉ FERREIRA NETO



Nascimento em 23 de fevereiro de 1905

Local: Combeicha - Portugal.

Filiação: Antonio Ferreira e Joaquina Ferreira

Falecimento: 3 de fevereiro de 1973.

Cursos realizados: Contador e Formação de Professores

Atividades profissionais: Durante 35 anos foi funcionário da Companhia Mogiana (FEPASA) onde exerceu e foi promovido a cargos importantes.

No período noturno as suas atividades eram na Academia de Comércio São Luís, num período de 40 anos, como funcionário e professor da cadeira de Contabilidade Mercantil.

ATIVIDADES ARTÍSTICAS

Foi artista amador e fundador de diversos Grêmios Artísticos de Campinas, a saber: Grêmio Dramático União Santo Agostinho; Grêmio Dramático Estudantil São Luís; Grêmio Artístico Rafael Duarte; Grêmio Artístico Bandeirantes; Teatro Escola de Campinas.

Foi autor de diversas peças teatrais, que fizeram sucessos em todo o Brasil e no exterior, entre elas destacamos:

"O Segredo do Padre Gememias" (sucesso no exterior); "Santa Cecília"; "Arca de Noé"; "Agora Seremos Felizes"; "Pecado dos Pais"; "Flores do Lodo"; "Bodas de Prata"; "Lenda do Beijo"; "Noite Feliz"; "Família Terremoto"; "Crise de Habitação"; "Folies em Marte"; "Hilagre do Sol", e "O Asno de Sócrates".

Além de ator e autor, também diretor artístico e caracterizador. Foi protagonista também de dois filmes a saber: "Sós e Anadondos" e "Fernão Dias".

Escreveu diversos trabalhos nos jornais da cidade, com relação às Atividades Artísticas e principalmente, sobre a derrubada do "Templo Artístico de nossa cidade - o Teatro Municipal Carlos Gomes".



O nome de Ferreira Neto para um rua da cidade!

O nome de José Ferreira Neto, uma das grandes expressões do amadorismo teatral de Campinas, como autor, foi, com inteira justiça, perpetuado numa rua da cidade, no Jardim Santa Genebra, conforme decreto publicado ontem no "Diário Oficial" do Município. Autor de peças que alcançaram grande sucesso, representadas em todo o País, como o "Sagrado do padre Jeremias", "A vida de Santa Helena" e tantas outras, Ferreira Neto foi integrante do Grupo Bandelrantes, do Teatro-Escola e do Gremio Rafael Duarte. Era excelente comediante, principalmente nos papeis caricatos, além de uma criatura humana que deixou imperecível lembrança, pela sua bondade e cavalheirismo, trabalhando durante muito tempo na antiga Academia de Comercio S. Luiz, como secretário.

12.6.76

Homenagem muito justa portanto, a que é prestada agora, ao saudoso Ferreira Neto, que ao lado de Vicente Ghilardi, Martoni, José Guedes de Castro, Albano Rodrigues, Amílcar Alves e tantos outros, realizaram um teatro elevado, sadio, encenando grandes peças, bem diferentes dessas pornochanchadas que hoje em dia inundam de imoralidade os nossos palcos, inclusive o do Teatro Municipal "José de Castro Mendes".